

RELATÓRIO DA OFICINA PREPARATÓRIA PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PAMPA BAGÉ

19 e 20 de novembro de 2019
Jardim Botânico – Porto Alegre

- **20 de março – turno da manhã**

Foram definidos os vetores de pressão ao longo da manhã. Será finalizado em rodada virtual, nos próximos dias. Sistematização foi realizada em tabela pelo Leonardo, incluindo: 1) culturas anuais (arroz, soja, pastagem); 2) áreas específicas de pastagem; 3) geração de energia (Hidrelétrica e eólica); 4) coleta ilegal de espécies nativas; 5) mineração; 6) silvicultura; 7) pecuária; 8) queimada; 9) espécie exótica invasora.

Espécies:

- Peixes anuais:
 - Ambiente: distribuição em charcos em campos;
 - Pressão: culturas anuais e perenes, silvicultura, energia renovável (Parque eólico)
- *Melanophrysicus*
 - Ambiente: área úmida temporária em campos; zonas de nascentes
 - Pressão:
- Flora
 - Distribuição: paredões, afloramentos e campos rochosos/pedregosos, campo seco, interior de floresta;
 - Pressão: outras alterações (herbivoria, pisoteio, etc.), desmatamento, coleta ilegal
- *Leopardus colocolo*
 - Distribuição: Campo
 - Pressão:

Definiu-se que após a oficina será encaminhada, por google docs, uma tabela correlacionando os vetores de pressão e as espécies alvo, para preenchimento individual. Há a demanda de qualificar informações sobre distribuição dos alvos. Poderá ser uma ação, para melhorar a eficácia das ações, sendo mais efetivas sobre os alvos. Também se apontou a necessidade de pensar melhor na correlação entre os alvos e os vetores de pressão/ameaças, para posteriormente definir as ações nas oficinas que sejam bem direcionadas.

RELATÓRIO DA OFICINA PREPARATÓRIA PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PAMPA BAGÉ

19 e 20 de novembro de 2019
Jardim Botânico – Porto Alegre

Nome para território – sugestões elencadas na oficina:

Nomes para o território com maior popularidade: PAT Pampa, PAT Pampeano/Pampiano, PAT Pampa Serra do Sudeste, PAT Pampa Meridional.

Mapeamento do território:

Arroio Grande: critério para recorte do município foi à unidade UPN PS7, de modo a não incluir a planície costeira e não sobrepor em demasia com o território do PAN Lagoas do Sul. O limite mais preciso foi estabelecido por meio da BR 116, abarcando-se uma pequena área da UPN adjacente contemplando assim as espécies de peixes anuais CR Lacunas.

Pedro Osório e Cerrito: Abrangeram-se os municípios inteiros pelos critérios do estudo Áreas Prioritárias para a conservação do Bioma Pampa (Alta e extremamente alta prioridade e pelo critério dos sistemas ecológicos [Hasenack 2017]).

Canguçu e Encruzilhada do Sul: Limite Sul de Canguçu foi definido como critério a UPN (Unidade de Paisagem Natural e ao norte (Encruzilhada) o critério do limite é a bacia hidrográfica). Inclusão de áreas prioritárias como critério para inclusão de ambos.

Arroio Grande: critério de inclusão pela UPN (PS7).

Canguçu, Encruzilhada e Arroio Grande têm como critério as espécies focais.

Municípios finais: Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Santana da Boa Vista, Bagé, Hulha Negra, Aceguá, Candiota, Pinheiro Machado, Piratini, Pedras Altas, Herval, Jaguarão, Arroio Grande, Pedro Osório, Cerrito, Canguçu e Encruzilhada do Sul.

Classificação dos sistemas ecológicos que estão contemplados no território do PAT: Campo arbustivo, Campo Graminoso, Floresta Subtropical Costeira, Campo Misto do Cristalino Oriental.

RELATÓRIO DA OFICINA PREPARATÓRIA PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PAMPA BAGÉ

19 e 20 de novembro de 2019
Jardim Botânico – Porto Alegre

- **20 de março – turno da tarde**

Na tarde de 20 de novembro, foi realizado um debate coletivo com intuito de nivelar conceitos e perspectivas para realização da oficina de elaboração, prevista para o mês de março de 2020. Registraram-se algumas reflexões coletivas para melhor desenvolvimento da oficina de elaboração:

- Intenção de que o território do PAT seja mais um espaço de experimentação e potencialização de políticas públicas já consolidadas, do que território de constituição de novas políticas;
- Realizar interfaces com o CAR, a fim de correlacionar a condição ambiental das propriedades rurais com a distribuição geográfica das espécies;
- A matriz de planejamento da oficina de elaboração deverá conter ações de prospecção da distribuição das espécies-alvo;
- Para participação na oficina de elaboração, deverão ser elencados atores-chaves, que tenham atuação reconhecida na área de abrangência, bem como conhecimento sobre as espécies e o território;
- Sugeriu-se a importância de se atribuir metas relacionadas aos alvos e a definição de um teto de ações para a oficina de elaboração (sugestão de 40 ações);
- Verificar os planos de ação de outros PANs existentes, a fim de avaliar as ações e sinergias com os alvos e com o território, bem como verificar as lacunas de conservação;
- Identificar participantes potenciais já envolvidos em outros PANs e que possam compor esse processo;
- Levantar atores locais já mapeados no processo de elaboração do mapeamento das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios no contexto do bioma Pampa (ano 2018);
- Para a oficina de elaboração, sugeriu-se o exercício de correlacionar indicadores às ações definidas, propondo indicadores que tenham relação direta com a mensuração dos resultados das ações, facilitando um posterior processo de monitoria.

Definição de data e local

Propôs-se a data de **24 a 27 de março**, com chegada prevista para o dia 23. Dos dias propostos, acordou-se que de 24 a 26 as atividades seriam realizadas em turno integral. No dia 27, a oficina seguiria até o meio-dia. O local sugerido, como primeira opção, foi a Embrapa/Bagé. Outras alternativas elencadas foram a UNIPAMPA (Caçapava do Sul) ou Embrapa/Pelotas.

RELATÓRIO DA OFICINA PREPARATÓRIA PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PAMPA BAGÉ

19 e 20 de novembro de 2019
Jardim Botânico – Porto Alegre

Indicação de nomes para compor a oficina

- Sugeriu-se a indicação da pesquisadora Sídia Witter como um dos nomes/foco na tema das abelhas nativas (melíponas), pelo Ricardo Aranha;
- Indicação de Preto, presidente da Associação dos Produtores Rurais das Guaritas (sugestão Rosana Singer e Ricardo Aranha). Contato: 55 99738677;
- Foi realizado um levantamento de nomes, individualmente, ao longo da oficina. Este será sistematizado e, posteriormente, repassado aos participantes via google docs, para inclusões, exclusões e definição coletiva da proposta dos participantes.
- Os demais nomes preenchidos em fichas estão na planilha no anexo do presente relatório.

Contratações previstas para oficina de elaboração

Está disponível para o processo geral de elaboração do PAT Pampa Bagé o valor de R\$180.000,00. Para a Oficina de elaboração serão requeridos recursos para passagens aéreas, diárias, contratação de coffee-break. A elaboração de fichas de espécies, mapas, conteúdos e moderação da Oficina de elaboração serão aportados pela SEMA-RS. Durante a oficina de elaboração será decidido se a elaboração do sumário executivo será conduzido pelo GAT a ser formado, ou se será necessária a contratação de serviço de consultoria. E, posteriormente à oficina serão requeridos recursos para a diagramação e impressão do sumário.

Levantamento preliminar dos objetivos

- Sugestão dos eixos de atuação: turismo ecológico (áreas grandes de afloramento); ações de manejo em pequenas propriedades (manejo de cabra, controle de javali, agroflorestas, orientação de boas práticas/ecologicamente orientadas em atividades produtivas); geração de conhecimento/pesquisa; difusão/comunicação/macropolíticas; fortalecer estratégia de comunicação com os produtores;
- Sugestão Alexandre Krob: Criar marco de balizamento para que as ações se definam depois; cruzamento territorial de área das espécies alvo com os vetores de pressão, que ajudará a definir melhor o recorte territorial, sendo mais objetiva a orientação das ações;
- Sugestão de Eduardo Velez: ações de intervenção local, buscando cessar danos. Por exemplo, áreas de espécies criticamente ameaçadas sob ameaça de javali, etc (cactáceas). Necessário pensar ações direcionadas para salvamento da espécie, com técnicas de intervenção ativa (cercamento e/ou reprodução *ex situ* da espécie, por exemplo). Intervenção local ativa, como estratégia pedagógica. Caso dos peixes anuais também pode ser por essa via. Encaminha-se como

RELATÓRIO DA OFICINA PREPARATÓRIA PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PAMPA BAGÉ

19 e 20 de novembro de 2019
Jardim Botânico – Porto Alegre

diretriz para se pensar estratégia de conservação de espécies a partir de ações diretas de intervenção, em especial peixes anuais e cactáceas.

- Sugestão de Luiz Esteban: em relação os peixes anuais, inserir ações articuladas com o licenciamento em relação às espécies ameaçadas, em especial em nível municipal. Em nível estadual já houve alguns avanços. Encaminhar ofício às prefeituras, comunicando sobre a existência do PAN, território, ambientes prioritários e espécies, para que avaliem o licenciamento a partir destas informações.

Foram identificadas 31 espécies alvo no território, conforme classificação abaixo:

	Nº total de espécies ameaçadas	Nº de espécies CR Lacuna
FLORA	17	4
FAUNA	14	4
TOTAL	31	8

- 12 destas espécies encontram-se na categoria NE (não classificadas) na Lista Federal, sendo reconhecidas como Criticamente Ameaçadas na Lista Estadual. Será avaliada pela coordenação do projeto a possibilidade de ampliar os recursos em função da inclusão destas espécies. Também, porque na revisão da lista preliminar apresentada pelo MMA foram retiradas espécies em função de equívocos na classificação. Também está sendo avaliada a perspectiva de captação de recursos por outras vias.

Finalizo.

Leonardo Marques Urruth

Coordenação Projeto Pró-espécies

Núcleo operacional RS